

23/08/2018 às 05h00

CVM terá agenda extensa de reformas de regras em 2019

Por Graziella Valenti | De São Paulo

A agenda regulatória da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) será bastante recheada em 2019. Pelo menos dois grandes eventos prometem movimentar o ano, após estudos internos que serão finalizados até dezembro. Como parte do projeto de redução do chamado custo de observância regulatória, cerca de 19 normas devem sofrer ajustes para eliminar redundâncias. Além disso, será levada a audiência pública uma ampla reforma das instruções 400 e 476, que tratam de ofertas públicas e com esforços restritos.

As informações foram dadas pelo presidente da CVM, Marcelo Barbosa, durante o Fórum Amec de Investidores 2018, como parte das iniciativas para desenvolvimento do mercado.

Desde que chegou à CVM, há cerca de um ano, Barbosa elegeu a redução do custo regulatório como um dos temas prioritários de sua gestão. No fim de 2017, um grupo interno já estava montado e trabalhando neste projeto. Para esse esforço, foram convidadas 24 entidades de mercado para discutir a questão. Deste diálogo, surgiram mais de 600 contribuições.

Na primeira etapa desse trabalho, o foco é eliminar repetições e sobreposições. "É necessário que as regras sejam revistas de forma estrutural para eliminar ou limitar redundâncias. É um assunto que cabe a nós a cada momento do dia", ressaltou Barbosa. "Sempre vamos priorizar segurança e transparência, mas a redundância pela redundância precisa ser eliminada." A expectativa é que para tal objetivo cerca de 19 instruções tenham que sofrer ajustes, após os estudos que devem terminar ainda neste ano. Não haverá eliminação de regra, mas aperfeiçoamentos.

A segunda etapa deste trabalho, sem prazo para ser concluída, é avaliar as sugestões recebidas em busca de melhorias para além da eliminação da redundância.

Barbosa também enfatizou que parte relevante do esforço diz respeito ao treinamento dos funcionários e da equipe da CVM para analisar o impacto regulatório das decisões nesse sentido. "É uma perspectiva que precisa ser cultivada e desenvolvida", explicou ele.

Redução de custo de observância regulatória ou, simplesmente, do custo do cumprimento de regras é um tema em debate no mundo todo. A discussão tem relação também com o aumento da concorrência entre os mercados devido à crescente globalização dos fluxos.

Quanto à reforma da instrução 400 e da 476, que não tem relação com o projeto de redução de custo regulatório, o objetivo é preparar o mercado brasileiro para uma realidade com mais ofertas e um cenário de taxa básica de juros mais reduzida, o que torna o mercado acionário mais interessante como aplicação financeira.

Uma das ideias em debate na CVM é unificar as regras - 400 e 476 - e tratar a questão das ofertas de forma unificada, com dispensa de determinados requisitos, a depender das características de cada operação. Contudo, para que o tema seja colocado em audiência é preciso que a análise interna esteja concluída e estruturada. Possivelmente, o assunto só estará pronto para ser levado ao mercado em meados de 2019.

Barbosa destacou, durante sua fala, a importância da instrução 400 como principal fomentadora da dispersão e do aumento do alcance do mercado.

Conforme especialistas, foi a edição desta regra, em 2004, que permitiu que o Brasil aproveitasse a onda de forte liquidez internacional e registrasse uma revitalização do mercado, com grande atividade de ofertas públicas iniciais (IPO, nas sigla em inglês) e subsequentes a partir daquele ano, até 2012, quando voltaram a ficar mais escassas.

Outro tema regulatório relevante de 2019 deve ser a revisão da instrução 356, que trata de Fundo de Direitos Creditórios (FIDC).



Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Itaú faz parceria com PayPal e quer avançar no comércio eletrônico
29/08/2018 às 15h42

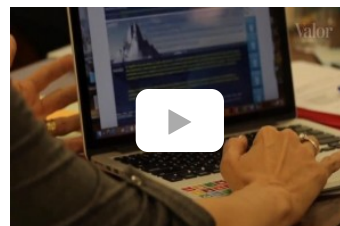
Moedas emergentes caminham para pior mês em mais de 6 anos
05h00

C6 Bank inaugura sua sede
05h01

Santander financiará compra de terras degradadas para plantio
29/08/2018 às 13h31

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Ferramenta mede retorno financeiro de projetos sociais
28/08/2018



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Cemig	500	77	9,14%
Unigel	200	68	10,51%
Light	600	60	7,375%
Rio Oil	600	120	8,2%
BB	750	60	4,875%
Itaú	750	-	6,5%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

Compartilhar 0

Share G+

Ω



LINK PATROCINADO

Brasileira ganha mais do que consegue gastar e viaja o mundo

LIBERDADE 360



LINK PATROCINADO

O segredo que os bancos brasileiros não querem que você saiba

EU QUERO INVESTIR



LINK PATROCINADO

Essas Fotos Mostram Porquê Ela Causou a Fila Mais Longa do Aeroporto

COOLIMBA



LINK PATROCINADO

Estas comidas não compensam as calorias que nos fazem engordar

DIETAS | VIX



LINK PATROCINADO

39 Presentes que jogadores já deram de cair o queixo!

DESAFIOMUNDIAL



LINK PATROCINADO

Conheça os novos SUVs da Peugeot

PEUGEOT

Juro futuro

DI de 1 dia em 29/08/18

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
set/18	99.926,32	63.520	6,39%
out/18	99.456,78	163.195	6,44%
nov/18	98.906,46	15.240	6,50%
dez/18	98.378,19	18.460	6,65%
jan/19	97.834,00	222.955	6,79%
fev/19	97.204,86	2.540	6,97%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Caminho do país está traçado, apesar das incertezas

Por **Walter Maciel**

Bitcoin: fatores comportamentais por trás do sucesso

Por **Aquiles Mosca**

Pense duas vezes antes de vender ações de emergentes

Por **Steve Seneque**

Como o seu dinheiro pode ajudar a melhorar o mundo

Por **Renato Eid Tucci e Alexandre Gazzotti**

Compare
techtudo

OS MELHORES
PREÇOS DO DIA

Celulares

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente

Globo Notícias